PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 012/23

05 de setembro de 2023

Concede o Título de Cidadã Honorífica de Itapetinga, Estado da Bahia, **ao Sr. Aderbal da Silva Duarte Filho** e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITAPETINGA, Estado da Bahia, usando de suas atribuições legais, conforme determina o inciso VI, do Art. 73, do Regimento Interno, **D E C R E T A:**

Art. 1º - Fica conferido **Título de Cidadão Honorífico de Itapetinga,** Estado da Bahia, ao **Sr. Aderbal da Silva Duarte Filho.**

Art. 2º - As despesas decorrentes com o referido Título correrão por conta de dotação orçamentária existe;

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Valquirio Santos Lima
Vereador PSD

JUSTIFICATIVA

Apresento a essa Egrégia Casa Legislava o presente Projeto de Decreto Legislativo que concede Título de Cidadão Honorífico de Itapetinga ao Sr. Aderbal da Silva Duarte Filho.

Nascido em 1° de agosto de 1949, em Boa Nova, interior da Bahia, Aderbal da Silva Duarte Filho é filho do casal Aderbal da Silva Duarte e Aracy de Sá Duarte. Pertence a uma família de quatro irmãos – Roberto, Aderbal, Ana Maria e Nelson – em que dois desses irmãos residem em Itapetinga – Roberto e Nelson.

Numa parte significativa de sua juventude, assim como a maior parte de sua família naquele período, residiu em Itapetinga, onde consolidou a sua musicalidade estudando com o professor Carmélio de Sá.

Com a juventude Itapetinguense, conheceu e desfrutou dos bailes da cidade, chegando a fundar, no município, o grupo *Os Apaches*, que tocava nas noites de fins de semana de Itapetinga. Fundou também um grupo mirim de estudos musicais na cidade.

Além disso, é fundador do célebre grupo de música instrumental *Sexteto do Beco*, que fez muito sucesso no Brasil e no mundo afora, sendo aclamado, sobretudo, no Japão e na Europa.

Aderbal Duarte é maestro, graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia. Discípulo dos professores Ernest Widmer e Walter Smetak, é estudioso e pesquisador da MPB contemporânea, em particular, das obras de Baden Powell e João Gilberto, que declarou publicamente a sua admiração e predileção pelo seu trabalho. Concertista (violão), compositor e arranjador, vencedor do Prêmio Braskem Cultura e Arte 2003, na categoria Instrumentista Solo, professor universitário, autor de livros didáticos abrangendo as áreas de Pedagogia Musical, Teoria Musical, Execução Instrumental, editados no Brasil e na Europa.

Atualmente, Aderbal Duarte reside em Salvador com a sua esposa, Duane Badaró, onde continua firme com suas pesquisas sobre a Bossa Nova, dando aulas particulares, lançando livro, fazendo lives semanais e se apresentando musicalmente.

Embora sua vivência o ateste como cosmopolita, o próprio Aderbal deixa claro que seu conhecimento, seu pensamento, sua musicalidade e sua sensibilidade têm como ponto central na sua vida a cidade de Itapetinga, onde ele conheceu e teve acesso às ideias basilares que o formou como o grande músico que atualmente é.

TEXTO DE APRESENTAÇÃO E CHAMADA DE ADERBAL DUARTE EM SUA APRESENTAÇÃO NA FACI, DIA 27/05/23, **por Eduardo Duarte.**

Que beleza é morar em um país que, embora complexo e possuído de muitas contradições, ainda nos ofereça, de modo particular, uma música riquíssima como a música brasileira. Essencialmente binária, traz consigo uma multiplicidade sem igual, que causa encantamento em qualquer ouvido pelo qual ela trafegue.
Decifrar estética e tecnicamente, de forma minuciosa, a grandiosidade da música brasileira é um trabalho que raríssimas pessoas culminaram com virtuosidade, haja vista que, para tal, faz-se necessário ser não somente um músico no sentido estrito, é preciso, também, ser um melômano, compreender a arte em seu sentido lato e entregar-se devotamente àquilo que faz.
Como um dia escreveu o imortal baiano Gilberto Gil, "Minha Música // Musa única // [...] // Ela que me faz navegador". Assim, Aderbal Duarte entregase à música e presenteia a humanidade com a sua musicalidade, transfigurando a Bahia em suas mãos, ao fazê-las passear pelas cordas do seu canoro violão.
Em sua música, a contradição brasileira torna-se arte e, nela, imprime o sotaque baiano no balanço constante do impulso rítmico, embelezando e sofisticando ainda mais o que já é, por regra, sofisticadamente belo! Itapetinga, chega de saudade: com vocês**, Aderbal Duarte!**

Por estes motivos é que peço a aprovação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

O Autor